

Res., Soc. Dev. 2019; 8(10):e388101398
ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v8i10.1398>

**Interconexões entre Processo de Enfermagem e Sistematização da Assistência de
Enfermagem: percepções de estudantes**

**Interconnections between Nursing Process and Nursing Assistance Systematization:
student perceptions**

**Interconexiones entre el proceso de enfermería y la sistematización de la asistencia de
enfermería: percepciones de los estudiantes**

Recebido: 09/07/2019 | Revisado: 06/08/2019 | Aceito: 11/08/2019 | Publicado: 24/08/2019

Luís Felipe Pissaia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4903-0775>

Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, Brasil

E-mail: lpissaia@universo.univates.br

Arlete Eli Kunz da Costa

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5655-3646>

Universidade do Vale do Taquari - UNIVATES, Brasil

E-mail: arlete.costa@univates.br

Resumo

Este estudo possui o objetivo de analisar as percepções de estudantes de enfermagem sobre as interconexões entre o Processo de Enfermagem e a Sistematização da Assistência de Enfermagem. Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e com abordagem qualitativa, tendo como participantes, vinte e cinco estudantes da disciplina de Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso I de uma universidade do Rio Grande do Sul, Brasil. A coleta de dados ocorreu no segundo semestre do ano de 2019, por meio da aplicação de um questionário semiestruturado. A análise dos resultados seguiu as aproximações com a Análise de Conteúdo de Bardin (2016). Os resultados identificaram que os participantes conhecem e as metodologias de trabalho estudadas. Desta forma, compreendem que o Processo de Enfermagem consiste em uma metodologia integrada de trabalho que guia a realização do plano de cuidados. Sob o mesmo limiar, identifica-se que a Sistematização da Assistência de Enfermagem é articulada como um suporte científico que fomenta a qualificação da assistência ao paciente. Considera-se que os participantes articulam as interconexões existentes entre ambas as metodologias de trabalho, inferindo sobre os preceitos e benefícios de sua realização integrada.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem; Metodologias de Trabalho Assistencial; Ensino em Enfermagem; Enfermagem; Trabalho em Enfermagem.

Abstract

This study aims to analyze the perceptions of nursing students about the interconnections between the Nursing Process and the Systematization of Nursing Care. This is a descriptive, exploratory research with a qualitative approach, having as participants, twenty-five students of the discipline of Nursing in Adult and Elderly Health I of a university in Rio Grande do Sul, Brazil. Data collection took place in the second half of 2019, through the application of a semi-structured questionnaire. The analysis of the results followed the approximations with the Content Analysis of Bardin (2016). The results identified the participants' knowledge and work methodologies. In this way, they understand that the Nursing Process consists of an integrated methodology of work that guides the realization of the care plan. Under the same threshold, it is identified that the Systematization of Nursing Care is articulated as a scientific support that fosters the qualification of patient care. Participants are considered to articulate the existing interconnections between both work methodologies, inferring about the precepts and benefits of their integrated realization.

Keywords: Nursing care; Methodologies of Assisting Work; Nursing Teaching; Nursing; Work in Nursing.

Resumen

Este estudio tiene como objetivo analizar las percepciones de los estudiantes de enfermería sobre las interconexiones entre el proceso de enfermería y la sistematización de la atención de enfermería. Esta es una investigación descriptiva, exploratoria con un enfoque cualitativo, que tiene como participantes a veinticinco estudiantes de la disciplina de Enfermería en Salud de Adultos y Personas Mayores I de una universidad en Rio Grande do Sul, Brasil. La recolección de datos tuvo lugar en la segunda mitad de 2019, a través de la aplicación de un cuestionario semiestructurado. El análisis de los resultados siguió las aproximaciones con el Análisis de contenido de Bardin (2016). Los resultados identificaron el conocimiento de los participantes y las metodologías de trabajo. De esta manera, entienden que el Proceso de enfermería consiste en una metodología integrada de trabajo que guía la realización del plan de atención. Bajo el mismo umbral, se identifica que la sistematización de la atención de enfermería se articula como un apoyo científico que fomenta la calificación de la atención al paciente. Se considera que los participantes articulan las interconexiones existentes entre ambas metodologías de trabajo, inferiendo acerca de los preceptos y los beneficios de su realización integrada.

Palabras clave: Cuidado de enfermería; Metodologías de trabajo asistencial; Enseñanza de enfermería; Enfermería Trabajo en enfermería.

1. Introdução

A enfermagem moderna enquanto ciência holística e integrada aos diversos modelos tecnológicos estrutura-se sob os pilares do ensino, pesquisa e extensão, o que demonstra a preocupação com a formação integral dos profissionais (Pissaia & Beschorner, 2016). Permeando a construção do profissional de enfermagem, encontram-se as diversas nuances do ensino em saúde que compõem as atividades teóricas e práticas do currículo acadêmico (Riegel & Crossetti, 2017).

Neste contexto, o ensino em enfermagem estrutura modelos de cuidado essenciais para a prática na área, que estejam condizentes com as necessidades dos serviços de saúde e com o perfil profissional desejado pelo mercado de trabalho (Bastable, 2010). Dentre estes modelos de organização, encontra-se a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), modelo sistemático de interação entre o profissional e o paciente que visa a construção de um plano de cuidados efetivo, com o objetivo de qualificar a assistência oferecida (Conselho Federal de Enfermagem, 2009).

A SAE configura como um sistema de trabalho direcionado aos enfermeiros, com o intuito de organizar o plano de cuidados, bem como todos os aspectos secundários inerentes a organização assistencial, incluindo controles de estoque, centro de materiais esterilizados, dentre outros (Tannure & Pinheiro, 2014). A implementação da SAE é indicada e reivindicada pela legislação, tendo como princípio a gestão integral da saúde dos pacientes que estão sob a assistência de um enfermeiro (Andrade & Silva, 2017).

Ainda sob este patamar, a SAE torna-se uma metodologia organizacional que oferece um norte assistencial para toda a equipe multiprofissional, ao passo que, o enfermeiro ao coletar dados e implementar o plano de cuidados, estará subsidiando as atividades dos demais profissionais da equipe (Tannure & Pinheiro, 2014). A implementação da SAE ocorre por meio de uma dinâmica de sustentação teórica denominada de Processo de Enfermagem (PE) cuja finalidade está em estruturar o modelo assistencial sob as articulações dos serviços de saúde (Alfaro-Lefevre, 2010).

Neste modelo de trabalho, o profissional de enfermagem é conduzido para uma experiência holística sob o caso levantado por meio do PE, bem como à um plano de cuidados integral e resolutivo, baseado nos princípios da SAE (Fontana & Pissaia, 2018). Por este motivo, torna-se relevante instrumentalizar um processo de ensino e aprendizagem eficaz

sobre os conteúdos da SAE e do PE, direcionando para uma formação profissional crítica e reflexiva sobre a sua própria prática (Anastasiou & Pimenta, 2002).

Sendo assim, este estudo possui o objetivo de analisar as percepções de estudantes de enfermagem sobre as interconexões entre o PE e a SAE.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória com abordagem qualitativa. Os participantes deste estudo foram vinte e cinco estudantes regularmente matriculados na disciplina de Enfermagem na Saúde do Adulto e Idoso I do curso de graduação em enfermagem de uma universidade do estado do Rio Grande do Sul, Brasil.

A coleta de dados ocorreu por meio da aplicação de um questionário semiestruturado desenvolvido pelos autores. A aplicação ocorreu em uma das aulas da referida disciplina durante o segundo semestre de 2019, tendo o tempo estimado de 30 minutos para a sua realização. O questionário contou com três questões abertas, as quais instigaram os participantes à responderem o objetivo da pesquisa. As questões foram: Defina o termo Processo de Enfermagem; Defina o termo Sistematização da Assistência de Enfermagem; e Correlacione Processo de Enfermagem e Sistematização da Assistência de Enfermagem.

Os questionários foram respondidos e entregues aos pesquisadores, os quais realizaram a transcrição do seu conteúdo na íntegra, sendo após, realizada a análise detalhada dos achados e subdivisão por pontos focais, que originaram as categorias temáticas, este modelo seguiu aproximações com a Análise de Conteúdo de Bardin (2016). As aproximações desta análise contemplam algumas fases, como a organização dos materiais, codificação dos achados, categorização por pontos focais e a apresentação dos resultados, comentários e discussão.

Durante o processo de pesquisa foram respeitados os critérios éticos para pesquisa com seres humanos prevista na Resolução 466/12 (Brasil, 2012). Aos participantes, realizou-se a apresentação do objetivo da pesquisa, bem como os critérios éticos que envolvem todo o processo, sendo aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) que foi lido e assinado em duas vias de igual teor. Para manter o anonimato dos participantes, seus nomes foram substituídos por codinomes ao longo do texto, utilizando-se as vogais “EE”

simbolizando o indicativo de “Estudantes de Enfermagem”, seguidos de números ordinais sorteados aleatoriamente, tendo como exemplo: EE2; EE8; EE9.

3. Resultados e discussão

Nesta seção serão apresentados os resultados e discussões inerentes às informações obtidas com a realização da pesquisa descrita na seção metodológica. Tais achados serão apresentados em três categorias, sendo a primeira intitulada “Percepções e direcionamentos sobre o Processo de Enfermagem”, a segunda denominada “Percepções e direcionamentos sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem” e a terceira e última “As interconexões entre o Processo de Enfermagem e a Sistematização da Assistência de Enfermagem”.

3.1 Percepções e direcionamentos sobre o Processo de Enfermagem

Ao serem questionados sobre o PE os participantes foram instigados a definir seu conceito, bem como indagar sobre a maneira de utilização e modelos de implementação nos serviços de saúde. A compreensão sobre o PE deve ser instigada aos estudantes devido a sua importância para a atuação profissional, em consonância aos modelos de trabalho atuais, bem como a introdução da SAE (Tannure & Pinheiro, 2014).

Neste contexto, a divisão do PE em etapas tornou-se evidente nas descrições realizadas pelos participantes, como por exemplo, a de EE3: *É a sistematização do cuidado de enfermagem, dividido em histórico, diagnóstico, prescrição, evolução e avaliação*. Seguida pelo dizer de EE7: *São as 5 etapas do SAE*. A descrição de EE7 faz menção para a utilização do PE na realização da SAE, demonstrando sua interconexão. Ainda sobre a subdivisão do PE, o participante EE13 comenta: *Atividades desenvolvidas pelo enfermeiro dividido em etapas é um processo dinâmico de tomada de decisões que muda frequentemente a fim de solucionar problemas*. A condição de “etapas” ou “fases” também aparece na resposta de EE18 e EE21, respectivamente: *Torna a assistência de enfermagem sistemática, organizada em fases, e tem por objetivo orientar o cuidado e de promover a qualidade no cuidado prestado; É um método utilizado para tornar a o processo mais organizado dividido em fases,*

sempre buscando a qualidade no atendimento. Ainda dentro do contexto das etapas, o participante EE16 menciona algumas literaturas de apoio para a tomada de decisão, no seguinte trecho: *O processo de enfermagem são as 5 etapas: histórico, diagnóstico (NANDA), planejamento, intervenção (NIC), avaliação (NOC). Documento obrigatório que deve ser feito de forma ética e responsável.*

A construção do PE é estruturada em etapas que visam a facilidade em coletar as informações necessárias e conduzir o cuidado por meio da inter-relação das ações planejadas e avaliadas (Alfaro-Lefevre, 2010). Ainda neste cenário de estruturação do PE, torna-se importante destacar a construção das etapas em formato interconectado, por qualificar a implementação da metodologia e instrumentalizar a compreensão do profissional atuante frente à assistência do paciente (Tannure & Pinheiro, 2014). Desta forma, o ensino do PE é qualificado por meio da experimentação de suas diferentes etapas, conduzindo os planos de cuidado com o intuito de compreender e assimilar as diferentes nuances da sua utilização (Bastable, 2010).

A organização e qualificação da assistência oferecida ao paciente também aparece com frequência nas informações obtidas com o instrumento. Uma destas caracterizações é mencionada por EE14, no seguinte trecho: *O processo de enfermagem é utilizado pelos enfermeiros para tornar a assistência de enfermagem organizada, buscando promover uma melhor qualidade no cuidado prestado.* A apresentação de um conjunto de informações para a qualificação do cuidado também foi descrita no trecho de EE19: *Definiria como um conjunto de informações, um planejamento, a implementação e a avaliação de todo o cuidado necessário para o benefício do paciente.* A qualidade do atendimento tornou-se um fator representativo, sendo mencionado por EE6: *O processo de enfermagem faz parte da SAE, práticas organizadas para realização de cuidado eficaz e integral com busca de melhor qualidade de atendimento.*

A qualificação do cuidado é compreendida como uma melhoria oferecida por um serviço de saúde com o propósito de oferecer a assistência esperada pelo paciente, que em suma, seja resolutive (Fontana & Pissaia, 2018). Para a ocorrência desta qualificação, são necessárias diversas ações que visem à mudança de comportamento organizacional e que impactem diretamente nas práticas assistências desenvolvidas pela equipe multiprofissional (Andrade & Silva, 2017). A implementação de modelos organizacionais que visem a organização e a qualificação do serviço de saúde perpassam pelos modelos assistenciais

propostos pela SAE, que em sua organização é construída pelo PE (Tannure & Pinheiro, 2014).

A organização inerente ao PE foi mencionada na maioria das respostas dos participantes, intuindo sobre a sua importância e necessidade nos serviços de saúde. Assim, EE8 comenta: *O processo de enfermagem é quando a pratica trabalha a teoria de forma organizada e prática.* Da mesma forma, o participante EE15 descreve: *São normas e procedimentos organizacionais que o profissional precisa seguir.* E, por fim, o participante EE23 menciona a característica de metodologia do PE, no seguinte trecho: *Sendo um método sistemático de cuidados humanizado.* O PE está ligado diretamente a um modelo de organização dos serviços de saúde, sendo compreendido como tal pelos profissionais da saúde, de forma que, a busca pela sua utilização desencadeia mudanças na maneira de direcionar a assistência ao paciente (Conselho Federal de Enfermagem, 2009).

3.2 Percepções e direcionamentos sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem

Neste segundo momento, foi instigado aos participantes que descrevessem o conceito de SAE, bem como a sua compreensão sobre o tema. Nesta questão também se estabeleceu a predominância da definição de modelo organizacional. Este fato pode ser verificado no trecho de EE9: *Organiza o trabalho quanto ao método, pessoal e instrumentos, tornando assim possível a operacionalização do Processo de Enfermagem.* Da mesma forma, o participante EE24 cita: *Pressupõe a existência de abordagem organizada.* Indo além da organização, EE7 descreve a divisão em etapas no seguinte trecho: *É um processo mais científico de organização, segundo 5 etapas: história, diagnóstico, planejamento, intervenção e avaliação.* Ainda sobre o modelo de organização, EE19 descreve: *É o método organizado e sistêmico de prestar assistência de enfermagem.* Sendo complementado por três pontos importantes indicados pelo participante EE21: *Planejamento, organização e coordenação.* Sob o mesmo limiar, EE3 descreve a realização do PE como forma de embasar a assistência oferecida ao paciente, no seguinte trecho: *É o processo de organização da assistência do paciente, julgamento clínico e intervenções que deverão ser realizadas com aquele indivíduo, é o embasamento científico.*

A compreensão da SAE enquanto metodologia organizacional está ligada intrinsecamente aos indicativos literários que argumentam e comprovam que este modelo assistencial qualifica o serviço de saúde (Andrade & Silva, 2017). Logo, a SAE é tida como uma metodologia organizacional, condizente com a sua proposta de sistematizar o cuidado oferecido pela equipe de enfermagem por meio de métodos que guiem e incitem a efetividade da assistência (Conselho Federal de Enfermagem, 2009). Além da característica organizacional, a SAE figura como método científico, utilizando-se do embasamento teórico, como aqui proposto pelo PE, fazendo-o configurar como um ciclo de ações teorizadas e condizentes com a assistência qualificada (Alfaro-Lefevre, 2010).

A qualidade na assistência oferecida ao paciente também é um fator recorrente no contexto de definições sobre o tema. Neste contexto, o participante EE5 destaca as diversas maneiras de o profissional atingir uma assistência qualificada, sendo visto no seguinte trecho: *Todas as ações necessárias para transmitir ao paciente um cuidado com qualidade, pensando na promoção, prevenção e tratamento e manutenção do cuidado.* Neste arcabouço de ideias, percebe-se que o olhar holístico do enfermeiro sobre o paciente que esta sendo acompanhado, é qualificado pela implementação da SAE, conforme indicado por EE14 no trecho: *O SAE é muito importante pois é ali que conhecemos melhor o paciente, investigamos, prescrevemos o que ele necessita.* Sob o mesmo ideal, EE17 descreve a ação de respeitar o paciente por meio da aplicação deste processo, sendo observado no trecho a seguir: *São os processos de enfermagem no que diz a respeito ao cuidado e acompanhamento do paciente.* Assim, a compreensão da SAE é ligada aos modelos de qualificação da assistência oferecida aos pacientes, bem como no serviço de saúde, sendo implantada com moldes de influenciar o profissional a desenvolver um olhar crítico e reflexivo sobre o caso (Fontana & Pissaia, 2018).

Outro ponto importante a ser destacado é a utilização da SAE como uma possibilidade de gerenciar de maneira eficaz a assistência prestada pelos serviços de saúde. Tal fato pode ser observado quando o participante EE14 descreve que a SAE permite reunir todas as informações inerentes a situação do paciente, sendo visto no trecho a seguir: *Sistematização da Assistência de Enfermagem é aquilo que consiste em reunir todos os passos do processo de enfermagem, para que posso se melhorar o atendimento dos profissionais da área da saúde [...].* O mesmo participante também comenta sobre a contribuição positiva dos resultados obtidos pela aplicação da SAE, na citação a seguir: *[...] e também, contribuir para resultados positivos na saúde dos pacientes.* A construção da SAE permeia um processo de

gestão eficaz sobre a assistência realizada em um serviço de saúde, de forma que a realização de estratégias metodológicas interpela sobre a resolutividade do caso (Andrade & Silva, 2017).

O olhar lançado sobre a gestão do cuidado permanece sendo o foco de discussão visto a permanência do tema nas estruturas conceituais realizadas pelos participantes. Essa linha de construção também direciona para a disposição privativa da realização da SAE pelo enfermeiro, conforme EE12 cita no trecho: *O SAE é uma metodologia científica utilizada pelo enfermeiro para sustentar a gestão do cuidado de enfermagem. Ele é composto por várias fases, é uma delas é o processo de enfermagem.* Complementando a descrição anterior EE23 reforça o modelo de atividade privativa do enfermeiro, conforme é verificado: *É a metodologia que o enfermeiro dispõe para aplicar seus conhecimentos na prática profissional.* O mesmo participante complementa a definição de SAE com o acréscimo de qualificação da segurança do paciente, no trecho à frente: *A SAE humaniza o atendimento e confere maior segurança aos pacientes e profissionais.* A denominação da SAE enquanto atividade privativa do enfermeiro é levantada na legislação sobre o tema, incorporando a metodologia na atuação deste profissional com o intuito de qualificar a prática assistencial (Conselho Federal de Enfermagem, 2009). Contudo, a atribuição privativa da SAE perante o enfermeiro não caracteriza uma prática individual e sim, uma força organizacional realizada pela equipe multiprofissional em prol do paciente que necessita de resolutividade em seu plano de cuidados (Tannure & Pinheiro, 2014).

3.3 As interconexões entre o Processo de Enfermagem e a Sistematização da Assistência de Enfermagem

Para a terceira e última questão, os participantes foram instigados à responderem sobre a relação entre o PE e a SAE, descrevendo suas atribuições e implicações junto ao trabalho do enfermeiro. A busca por compreender a percepção dos estudantes sobre essa questão está de encontro com a necessidade de qualificar o ensino em enfermagem, especificamente sobre os temas questionados. A compreensão e assimilação das metodologias de trabalho é uma necessidade dos estudantes de enfermagem, cujo período acadêmico direciona para a

aprendizagem teórica e prática de determinados conteúdos, incluindo o PE e a SAE (Pissaia & Beschorner, 2016).

Inicialmente, os participantes pontuaram que o PE e a SAE são aplicados em conjunto no contexto de trabalho do enfermeiro. Desta forma, a afirmação pode ser verificada no relato de EE4: *Um necessita do outro para ocorrer, de forma certa, tendo assim uma melhora na qualidade do atendimento e posteriormente na vida do usuário.* A compreensão de que ambos os métodos funcionam em consonância a qualidade da assistência pode ser verificada em diversos relatos, como no de EE16: *Uma precisa da outra para as coisas funcionarem bem.* A mesma afirmação pode ser verificada na descrição de EE19, a seguir: *O processo de enfermagem e o SAE devem andar juntos, para que toda a prescrição seja complementada um com o outro [...].* O mesmo participante complementa: *[...] seguindo todas as etapas dos dois processos e garantindo uma melhor prescrição, segurança e acompanhamento do paciente.* O cuidado integral do paciente vem a tona nas respostas dos participantes, indagando sobre a sua importância no trabalho em enfermagem, conforme pode ser verificado no trecho escrito por EE24: *Os dois andam juntos no processo de cuidados realizados pelo enfermeiro, crítica, conhecimento, prestação de serviços entre outros.* E demonstra sua importância e interconexão na descrição de EE8: *Os dois estão extremamente ligados.*

A compreensão de que o PE e a SAE possuem relação no contexto de trabalho do enfermeiro infere sobre a correta manipulação dos processos metodológicos de trabalho, indagando que sua aprendizagem ocorreu de maneira efetiva em momento acadêmico ou prático (Tannure & Pinheiro, 2014). A associação entre o PE e a SAE prediz a estrutura metodologia indicada ao trabalho da equipe de enfermagem por meio da legislação vigente, sendo prevista na construção curricular (Andrade & Silva, 2017).

Os participantes também demonstraram compreensão de que ambos os processos metodológicos partilham da necessidade de coexistirem para que os objetivos sejam alcançados em termos de qualidade na assistência oferecida nos serviços de saúde. Tais afirmações podem ser verificadas em trechos destacados pelos participantes, como no descrito por EE5: *O PE, é a forma como o enfermeiro lida com seu paciente e torna a situação melhor e a SAE, viabiliza as etapas que devem ser preconizadas em uma evolução de enfermagem.* A mesma questão é abordada no trecho de EE18: *O Processo de Enfermagem são os passos que devem ser seguidos, para que seja elaborada a Sistematização da Assistência de Enfermagem.* A mesma afirmação pode ser observada na consideração realizada por EE23: *O*

Processo de Enfermagem consiste na execução da Sistematização da Assistência de Enfermagem. E ainda na descrição de EE4: O SAE é a organização do trabalho para poder executar o PE. A necessidade de articular a aplicação da SAE e do PE é predita durante o período acadêmico, quando o ensino de ambas as metodologias é realizada, de forma que os estudantes assimilem e coloquem em prática a sua realização (Pissaia & Beschorner, 2016).

E por fim, os participantes mencionaram que a realização da SAE e do PE trata-se de uma metodologia de trabalho, de maneira que se torna importante a sua realização para os profissionais de enfermagem. Um dos registros realizados é a do participante EE3, que inclui a finalizada de prestação de cuidados humanizados perante a aplicação das metodologias de trabalho, conforme pode ser verificado no trecho a seguir: *Método sistemático de prestação de cuidados humanizados*. O contexto científico também aparece na realização da SAE e do PE no trecho escrito por EE15: *O processo de enfermagem faz parte da SAE, que é uma forma mais eficaz e organizada com embasamento científico para prestar cuidado humanizado integral*. Além disso, o fator de organização da assistência ao paciente também se torna presente nas descrições, como a de EE7: *O processo de enfermagem possibilita ao enfermeiro organizar, planejar e estruturar a ordem e a direção do cuidado, constituindo-se no instrumento metodológico da profissão*. E ainda, a qualificação da assistência e a segurança do paciente também são pontuadas pelos participantes, conforme a observação de EE20: *Processo de enfermagem e SAE ambos tem como finalidade buscar uma melhor assistência e segurança para os pacientes*. A utilização do PE e da SAE como aliadas em processo metodológico de trabalho infere sobre a qualificação da assistência oferecida aos pacientes atendidos pelos enfermeiros, desta forma a segurança e resolutividade nos casos torna-se evidente (Fontana & Pissaia, 2018).

4. Considerações finais

Este estudo cumpriu com o objetivo de analisar as percepções de estudantes de enfermagem sobre as interconexões entre o PE e a SAE. Desta forma, a análise demonstrou que os participantes conhecem e articulam a utilização de ambas as metodologias de trabalho em consonância a legislação vigente.

Os participantes compreendem o PE como uma metodologia de trabalho que guia a assistência realizada pelo enfermeiro, de maneira que as etapas constantes em seu processo de

trabalho qualificam o serviço de saúde. A qualificação da assistência e dos serviços de saúde recebeu destaque, inferindo que a utilização de tal metodologia oferece segurança e resolutividade no plano de cuidados aplicado ao paciente.

Sobre a SAE, identificou-se que os participantes conhecem a importância de sua implantação nos serviços de saúde, de modo que oferece subsídio para a incorporação do PE como direcionamento metodológico. Observou-se que a dinâmica de trabalho proposta pela SAE incorpora os ideais da assistência holística e humanitária para as práticas realizadas ao paciente sob os cuidados do enfermeiro.

Neste contexto, identificaram-se as interconexões entre o PE e a SAE de modo que se trata de metodologias de trabalho inter-relacionadas que qualificam e tornam a realização da assistência de maneira qualificada e condizente com os preceitos científico. Desta forma, compreende-se que as verificações apontadas neste estudo partem de um efetivo processo de ensino e aprendizagem sobre o conteúdo, que incentiva o espírito crítico e reflexivo dos estudantes.

Este estudo possui potencial científico por demonstrar as percepções de estudantes sobre o PE e a SAE, metodologias de importância fundamental para o exercício do profissional de enfermagem e que está em ampla discussão científica sobre a sua implantação e implementação nos serviços de saúde. A abordagem indagada fortalece a produção científica sobre o tema, além de oferecer subsídios para a realização de estudos futuros que qualifiquem a atuação do enfermeiro.

Referências

Alfaro-Lefevre, R. (2010). *Aplicação do processo de enfermagem: uma ferramenta para o pensamento crítico*. 7. ed. Porto Alegre, Artmed.

Anastasiou, L. G. C. & Pimenta, S. G. (2002). *Docência na Educação Superior*. V.I, São Paulo: Cortez.

Andrade, J. S. & Silva, F. J. C. P. (2017). *Diretrizes para a sistematização da assistência de enfermagem hospitalar*. In: Congresso Internacional de Enfermagem.

Bardin, L. (2016). *Análise de Conteúdo*. Tradução: Luís Augusto Pinheiro. São Paulo: Edições 70.

Bastable, S. B. (2010). *O enfermeiro como educador: princípios de ensino-aprendizagem para a prática de enfermagem*. 3 ed. Porto Alegre: Artmed.

Brasil. (2012). Conselho Nacional de Saúde. Ministério da Saúde (BR). *Portaria 466/2012*. Brasília (DF).

Conselho Federal de Enfermagem. (2009). *Resolução COFEN-358/2009*. Disponível em: <http://www.cofen.gov.br/resoluco-cofen-3582009_4384.html>. Acesso em: 01 jul. 2019.

Fontana, M. & Pissaia, L. F. (2018). O uso do processo de enfermagem como ferramenta de apoio para o cuidado da criança na atenção domiciliar. *Research, Society and Development*, 7(11): 1371-1576.

Pissaia, L. F. & Beschorner, C. E. (2016). Implantação de um ambulatório de média complexidade no Vale do Taquari/ RS: um relato de experiência. *Cinergis*, Santa Cruz do Sul, 17(4): 307-312, out./dez.

Riegel, F. & Crossetti, M. G. O. (2017). *Pensamento crítico holístico no ensino da enfermagem*. Simpósio do Processo de Enfermagem (8.: 2017: Porto Alegre, RS) Processo de enfermagem: estratégia para resultados seguros na prática clínica. Porto Alegre: HCPA.

Tannure, M. C. & Pinheiro, A. M. (2014). *SAE: Sistematização da Assistência de Enfermagem: Guia Prático*. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Luís Felipe Pissaia – 50%

Arlete Eli Kunz da Costa – 50%